



The Brazilian Journal of INFECTIOUS DISEASES

www.elsevier.com/locate/bjid



IV CONGRESSO GOIANO DE INFECTOLOGIA

ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS

ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO COMPARATIVO ENTRE AS GRANDES REGIÕES BRASILEIRAS NOS ANOS DE 2020-2022

Vanessa Dourado Matos,
Guilherme Souza Rocha,
Talitha Araújo Veloso Faria

Centro Universitário Atenas, Paracatu, MG, Brasil

Introdução: Acidentes com animais peçonhentos no Brasil são responsáveis por gerar agravos à saúde humana, diante do seu alto grau de letalidade. Animais como serpentes, escorpiões, aranhas e alguns tipos de insetos são responsáveis pelo expressivo número de acidentes que podem gerar simples reações locais até reações sistêmicas graves que culminam em óbitos.

Objetivo: Analisar as características epidemiológicas dos acidentes com animais peçonhentos, conforme a delimitação temporal (2020-2022).

Metodologia: Estudo epidemiológico descritivo do tipo Ecológico, com dados disponibilizados no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN/SUS), dos acidentes com animais peçonhentos, no período de 2020-2022. Foram analisadas as variáveis: Tipo De Acidente, Sexo, Faixa Etária, Mês Prevalente e Óbitos Por Agravos Notificados que ocorreram no período entre 2020-2022 nas 5 grandes regiões do Brasil.

Resultados: No Brasil entre 2020-2022 foram registrados 791.750 casos de acidentes com animais peçonhentos. A região Sudeste foi a que mais registrou casos (38,66%), seguida da região Nordeste (35,65%), Sul (10,68%), Norte (8,19) e Centro-Oeste (6,79%), sendo mais preponderantes entre os meses de setembro a março. O escorpião se apresenta como o maior causador de acidentes em 3 das 5 regiões, correspondendo a 72,42% dos casos na região Sudeste; 71,47% na região Nordeste e 63,73% na região Centro-Oeste. Contudo, em número de óbitos, as serpentes foram responsáveis por um resultado 2,45% maior em comparação com óbitos causados por escorpião em todo o

território nacional, principalmente nas regiões Norte e Nordeste, que registraram 70,55% e 30,97% respectivamente, em relação aos óbitos totais por acidentes com animais peçonhentos. O sexo masculino e a faixa etária entre 20-39 são os mais acometidos por acidentes em todas regiões do país, correspondendo a 55,06% e 31,78% dos casos respectivamente.

Conclusões: Conclui-se que no período 2020-2022, observou-se um padrão sazonal dos registros, além disso o escorpião apresenta-se como principal vetor dos acidentes, porém o principal causador de óbito no país são as serpentes. O sexo masculino e a faixa etária adulto-jovem são os mais acometidos. Nota-se, dessa forma, a importância desse entrave na saúde pública brasileira, o que reflete a necessidade do fortalecimento de medidas preventivas.

Palavras-chave: Acidentes, Animais Peçonhentos, Saúde Pública, Epidemiologia.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.103771>

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS DE 2018 A 2022 NO ESTADO DE GOIÁS.

Vitória Araújo Porto Silva ^{a,b},
Juciele Faria Silva ^{a,b},
Larissa Martins de Abreu ^{a,b},
Marcela Mendes Campos ^{a,b},
Michele Rodrigues Carmo ^{a,b},
Anna Luiza Silva Carvalho ^{a,b},
Maysa Aparecida de Oliveira ^{a,c},
Onésia Cristina De Oliveira Lima ^{a,b},
Wátilla de Moura Sousa ^{a,b},
Leonardo Alves Rezende ^{a,b}

^a Programa de Residência em área Profissional da Saúde – Atenção Clínica Especializada, Modalidade Multiprofissional – Infectologia – HDT/LACEN - Secretaria do Estado de Saúde de Goiás, Goiânia, GO, Brasil